

CADERNO ORIENTADOR
PROGRAMAS E PROJETOS
ESTRUTURANTES

Artísticos e Culturais



**POSSIBILIDADES,
CRIAÇÕES E CAMINHOS**
PARA UM NOVO MUNDO!

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO
Rowenna Brito

CHEFE DE GABINETE
Luciana Menezes Silva

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED
Helaine Pereira de Souza

DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEx
Fabio Fernandes Barbosa

COORDENADORA DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE
Djenane Silva dos Santos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:
Djenane Santos
Enzo Alves
Eunice Nery
Fabio Barbosa
Graça Lobo
Izabela Kottler
Lenildes Moreira
Nadjane Moraes

DIAGRAMAÇÃO:
Carol de Jesus Brasil dos Santos
Luciana dos Santos Machado
Nadjane Nascimento de Moraes



Bahia. Secretaria da Educação

Artísticos e culturais: possibilidades, criações e caminhos para um novo mundo / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – 3ª ed. Salvador: SEC, 2026.

84p.: il., color. (Caderno Orientador Programas e Projetos Estruturantes)

ISBN:

1. Educação – Artes 2. Ensino médio 3. Projetos artísticos. I. Bahia. II. Secretaria da Educação. III. Título. IV. Série

CDD: 372.5

SUMÁRIO

Introdução	6
Objetivos	8
Público Foco	9
Projetos	10
Recursos Necessários	10
Operacionalização	12
• Etapa Escolar	
• Etapa Territorial	
• Etapa Estadual	
Cronograma	22
Documentos Orientadores	23
Anexos	
Critérios e Atribuições Gerais	27
Critérios de Avaliação	35
Operacionalização dos Projetos	37
• Descrições	
• Objetivos Específicos	
• Operacionalização	
Educação de Jovens e Adultos	60
Educação Especial e Inclusiva	62
Educação Antirracista, Relações Étnico-raciais e Diversidade	64
Possíveis interfaces para os Ensinos Fundamental e Médio	65
Calendário Escolar 2026	



INTRODUÇÃO

“Confluência é compartilhamento, e compartilhamento é diferente de troca. Por troca se entende um objeto por outro, igual ou semelhante, enquanto no compartilhamento temos uma ação por outra ação, um gesto por outro gesto, um afeto por outro afeto. E afetos apenas se compartilham, não existe troca nesse lugar. A troca de afeto cria reciprocidade, e a reciprocidade do compartilhamento é algo que rende, que multiplica.

(Antônio Bispo dos Santos - Nêgo Bispo)

Encarar a arte como o produto de um compartilhamento entre muitos, uma confluência de saberes que pode vir a resultar no objeto artístico derivado do trabalho de um artista, em vez de seguir encarando o artista como um gênio quase que incompreendido, o qual é capaz de extrair de dentro de si arte, permite ver a produção artística para além do ser tecnicamente capaz. Uma vez que internalizarmos que todo e qualquer ser é capaz de produzir arte, um grande universo se abre para entendermos expressões artísticas antes classificadas como menores. Esse movimento também permite nos desprendermos das classificações e periodizações da história da arte tradicional, uma vez que um estilo não necessariamente está inserido em um determinado local, tempo ou espaço.”

(Laerte Matias Fernandes)

As artes têm um papel fundamental na educação e na formação cidadã, contribuindo para a construção das habilidades intelectuais, sociais e criativas dos indivíduos. Esta formação vai além do conhecimento de conteúdos e técnicas ligadas às artes, mas também se relaciona com a compreensão social e histórica da produção artística. A partir daí, é possível desenvolver práticas de ensino e aprendizagem que considerem o contexto de produção, bem como as relações de poder e hierarquia existentes.

Considera-se que o ensino das artes deve ter uma abordagem materialista histórico-dialética, isso significa que a produção artística deve ser entendida como um processo que se relaciona com a realidade social, econômica e histórica na qual está inserida, promovendo, assim, a construção de obras, pelos/as estudantes, que ajudem a compreender o mundo real e, dessa forma uma educação contextualizada e crítica. A partir daí, é possível desenvolver práticas que promovam a consciência crítica, autonomia dos indivíduos, função social da arte, respeitando diversidade pluriétnica e multicultural presente na sociedade.

É importante destacar que as artes também contribuem para o desenvolvimento da autonomia e da autoestima do indivíduo, uma vez que ao criar novas obras, as pessoas têm a oportunidade de expressar suas opiniões e pontos de vista de forma crítica e, com isso, alcançam uma maior confiança em si mesmas.

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), por meio dos Projetos Estruturantes, contribui para maior efetivação do ensino e vivência de práticas artísticas como forma de diversificação e inovação de práticas escolares e pedagógicas, estimula e desenvolve experiências em políticas culturais com os/as estudantes mediante a realização dos projetos de natureza educativa, artística e cultural nas distintas linguagens: científicas, artísticas (literatura, música, arte visual, cinema, patrimônio, dança e teatro), esportivas e culturais.

Permitindo o desenvolvimento dos fazeres artísticos como ferramenta de promoção da autoestima no ambiente escolar, potencializando o exercício da experiência criativa e a difusão da produção estudantil na rede, numa perspectiva pedagógica histórico-crítica projetando a noção de desenvolvimento integral do ser humano.

Revelam, ainda, a necessidade de se repensar a escola e a sua democratização, a partir das experiências criativas estudantis nos processos organizativos e educativos, pois o mundo estudantil é autêntico produtor da história cultural. Na contemporaneidade, urge uma nova visão da escola ligada às distintas manifestações da arte que se expressam sob a forma ou invenção do saber, do lazer e da vida cultural.



OBJETIVOS:

GERAL:



- Compreender a importância das diferentes linguagens artísticas nos contextos escolares para o entendimento das experiências cotidianas e, portanto, das práticas culturais, contribuindo para formação integral dos/as estudantes, em contexto intercultural.

ESPECÍFICOS:



- Estabelecer elos com o nosso tempo, a história, a cultura e as interações entre os indivíduos e as gerações, possibilitando a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões da diversidade estética e das identidades e manifestações culturais;
- Entender que a educação não pode estar dissociada da história, da memória, da cultura e do seu patrimônio que estão, intrinsecamente, associados à experiência da vida cultural e educativa;
- Promover um ambiente educacional prazeroso, implementando iniciativas pedagógicas nos contextos escolares com ênfase em aspectos socioemocionais que fomentem o respeito à diversidade, tolerância, cooperação, escuta ativa e diálogo, contribuindo para a promoção da cultura da paz;
- Fomentar a criação do Clube do Protagonismo Artístico Estudantil;
- Despertar as potencialidades dos saberes artísticos nas unidades escolares;
- Desenvolver noções sobre a percepção e a sensibilização da estética cultural;

- Compreender e valorizar a importância das diferentes linguagens artísticas para o entendimento das experiências cotidianas, das vivências locais/territoriais e do mundo;
- Interagir com as/os estudantes, por intermédio das linguagens artísticas, de forma a contribuir para a continuidade do seu percurso educativo;
- Consolidar um ambiente de saberes e entretenimento, tornando significativo o cotidiano escolar, lugar da manifestação de sentimentos e de valores;

PÚBLICO FOCO:



Estudantes da Rede Estadual de Ensino, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, de todos os níveis e modalidades do ensino básico, isto é, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola.



PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

- Festival Anual da Canção Estudantil (FACE)
- Artes Visuais Estudantis (AVE)
- Tempos de Arte Literária (TAL)
- Educação Patrimonial e Artística (EPA)
- Encontro de Canto Coral Estudantil (ENCANTE)
- Produção de Vídeos Estudantis (PROVE)
- Dança Estudantil (DANCE)
- Festival Estudantil de Teatro (FESTE)

Uma breve descrição dos Projetos e seus Objetivos Específicos podem ser visualizados no Anexo 1.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS	MATERIAIS	INFRAESTRUTURA
Gestores/as, Coordenadores/as, professores/as, estudantes e equipe gestora.	Recursos disponíveis na UE e/ou locados para execução dos Projetos - Telas, tintas, pinceis, instrumentos, mesas de som, materiais de papelaria, materiais para figurinos, entre outros.	Espaços das unidades escolares e/ou locados para execução dos Projetos.



OPERACIONALIZAÇÃO:



Os Projetos Artísticos e Culturais estão atrelados a uma abordagem transdisciplinar e curricularizada e, conseqüentemente, devem ser implementados reconhecendo os Eixos Estruturantes, as Habilidades e Competências do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), bem como realidade dos estudantes e da comunidade escolar.

Insta destacar que os temas integradores do DCRB, isto é, Educação para a Diversidade, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito, Saúde na Escola, Educação Financeira para Consumo, Educação Ambiental, Educação Digital, Educação Fiscal e Cultura, aparecem aqui como potencialidades para o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, sobretudo como temáticas de relevância social, mas de forma alguma restrita.



A interação dos estudantes com as artes e com as diversas expressões artísticas é, antes de tudo, o que dá sentido aos Projetos Artísticos e Culturais em sua essência, despertando, assim, as possibilidades de conhecer e interagir com essas artes, a fim de fomentar, inclusive, a colaboração entre os estudantes, a análise crítica, a criatividade, os saberes e a relação entre território e identidade.

No portal da educação estão disponíveis fichas de inscrição dos projetos. Os Projetos Artísticos estão organizados em três etapas, conforme detalhamento apresentado abaixo.



ETAPA ESCOLAR: ESCOLAS EM MOVIMENTO

Quando nós falamos tagarelado
E escrevemos mal ortografado
Quando nós cantamos desafinado
E dançamos descompassado
Quando nós pintamos borrando
E desenhamos enviesado
Não é porque estamos errando
É porque não fomos colonizados.

Antônio Bispo dos Santos
(Nego Bispo)

Esta etapa é a mais importante, voltada para o chão das escolas, são espaços que tem como propósito promover o protagonismo estudantil fortalecendo sua autonomia por meio de práticas e experiências dentro do clube de protagonismo artístico estudantil para fomentar o diálogo entre os temas escolhidos pelos estudantes e seus projetos de vida, considerando sobretudo as especificidades. Os clubes podem potencializar variadas temáticas artísticas-culturais.

Aos NTE, é importante que no momento de sensibilização das unidades escolares estejam atentos a despertar aos novos talentos, na perspectiva que os representantes das diversas modalidades artísticas sejam estudantes que ainda não tiveram a possibilidade de mostrar seus potenciais nas etapas Escolar, Territorial e Estadual.

Esta coordenação vem observando as manifestações dos diversos territórios de identidade, todavia, algumas representações estudantis vêm se repetindo ao longo das edições, fragilizando essa busca por novos talentos quando sabemos que a Rede de ensino as possui.

É necessário que haja um olhar amplo para esses novos talentos estudantis, mostrando que os territórios são polos férteis de arte e cultura.

Pensar os projetos Artísticos e Culturais é transitar por diversos caminhos!

Este caderno apresenta algumas possibilidades que já foram implementadas pelas escolas para estimular o processo criativo, tais como: mídias, atividades ao ar livre, oficinas, rodas de conversas, cineclubes, debates, dinâmicas, pesquisas, exposições, feiras, visitas em espaços patrimoniais, dentre outras ações.

Destacando que os estudantes devem ser motivados a se expressar, explorando todo o seu potencial criativo.

Insta destacar que os Projetos Artísticos e Culturais têm a preocupação e cuidado para não fomentar entre os estudantes o espírito competitivo em detrimento da colaboração, a cooperação e a coletividade. Questionamentos e reflexões são próprios das artes e dos fazeres artísticos, aspectos que devem ser trabalhados em todas as etapas.

Ademais, as expressões artísticas e culturais estão previstas no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), uma vez que é um fenômeno social e cultural de caráter universal que permite acessar dados e informações sobre a cultura a partir do conhecimento e análise crítico-reflexiva de quando as obras de arte foram realizadas, sua história, os elementos constitutivos junto ao processo formal de uma produção artística, tendo como um dos seus objetivos o desenvolvimento pleno e integral das/os estudantes.

Portaria SEC nº 77/2025, publicada no DOE de 18 de janeiro de 2025

Capítulo I – Da Estrutura Curricular, Artigos 3º e 4º

Capítulo II – Dos Itinerários Formativos, Artigos 7º e 8º

As diversas Linguagens dos Projetos Artísticos e Culturais se correlacionam com os Componentes Curriculares da Matriz Curricular e dos Itinerários Formativos para o desenvolvimento das ações pedagógicas em sala de aula e devem contribuir para que as práticas educativas implementem os projetos artísticos no processo de aprendizagem, objetivando o pleno desenvolvimento dos alunos no ambiente escolar de forma contextualizada e interdisciplinar

A etapa escolar deve desenvolver saberes em diversas áreas do conhecimento, uma vez que os estudantes precisam mobilizar diversas habilidades, como a capacidade de interpretação, criatividade, imaginação, e os aspectos afetivos e emocionais, além da própria inteligência racional e das habilidades motoras. Assim, aprender por meio da arte potencializa a educação integral, reconhecendo e aplicando os elementos que integram as diversas linguagens artísticas em sua vivência no contexto cultural e social.

Percebendo a importância dos processos artísticos e culturais a Base Nacional Curricular (BNCC) entende que a arte contribui para o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade.

Assim a escola precisa se valer das competências e habilidades desta área para promover um espaço escolar dialógico com a realidade estudantil utilizando-se de mecanismos inovadores e atraentes, por exemplo, trabalhar temáticas raciais, ancestrais, equidade e diversidade, utilizando artes visuais, musicais, fílmicas, saraus, dentre outros, construídos pelos próprios estudantes.



Para além da realização de ações curriculares, a etapa escolar também é marcada pela realização dos Festivais Escolares que têm a função de promover uma autêntica efervescência das artes no ambiente escolar. Assim, as unidades escolares devem organizar um momento para que as produções estudantis, desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem e trocas colaborativas, sejam visualizadas pela comunidade escolar, envolvendo a comunidade do entorno.

ETAPA ESCOLAR – A POTENCIAS DAS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Os Projetos Artísticos e Culturais são ações e experiências de caráter educativo nos distintos campos da arte (literatura, música, canção, canto, artes visuais, cênicas, dança, cinema, patrimônio), fomentadas pelo Estado da Bahia, para o desenvolvimento de políticas culturais para os estudantes da rede pública estadual, com vistas à promoção das diversas linguagens artísticas nos contextos escolares, por intermédio de uma pedagogia de projetos (Festival Anual da Canção Estudantil (FACE), Tempos de Arte Literária (TAL), Artes Visuais Estudantis (AVE), Educação Patrimonial e Artística (EPA), Produção de Vídeos Estudantis (PROVE), Dança Estudantil (DANCE), Encontro de Canto e Coral Estudantil (ENCANTE), Festival Estudantil de Teatro (FESTE), de modo que possibilite experiências criativas e as exposições das distintas expressões artísticas.

ARTE PARA QUEM?

A arte é para toda comunidade escolar!

Ao afirmarmos que a arte tem um a função social por desenvolver práticas que promovam a consciência crítica e a autonomia dos indivíduos, logo a escola, historicamente, é o lugar dos encontros, espaço de socialização dos contatos, da colaboração e das múltiplas interações e relações, onde os estudantes aprendem a se relacionar consigo mesmos, com os outros e com o mundo, tornando-se, assim, o lugar das vivências e convivências, o lugar das possibilidades e da arte do encontro com a natureza e com a vida cultural.



Imagem produzida por Inteligência Artificial

Nessa perspectiva não há como dissociar a educação da vida cotidiana, sendo necessário o entendimento de que esta, por sua vez, não pode estar dissociada da história, da memória, da arte e do seu patrimônio cultural, que estão intrinsecamente associados e se desenvolvem no cotidiano das experiências da vida cultural e das escolas, revelando que as realidades do mundo estudantil são múltiplas, vasta e rica, capazes de expressar os contrastes existentes na sociedade brasileira e na Bahia, em particular.

A ETAPA ESCOLAR é a mais importante onde o princípio primordial é a experiência com as primeiras concepções e com prática, os fazeres artísticos, sendo o universo estudantil o ponto de partida para o desenvolvimento dessas expressões, potencializando a difusão da produção estudantil, sob as diversas formas de expressão (saraus, festivais e mostras de arte nas distintas linguagens artísticas), sendo fundamental o envolvimento de toda comunidade escolar, promovendo principalmente a participação da família dos estudantes no momento de culminância das criações artísticas nas respectivas unidades escolares. Os projetos Artísticos contribuem significativamente para a promoção da cultura da paz em todos os territórios de identidade e a ressignificação da etapa escolar é fortalecer a narrativa que as iniciativas pedagógicas nos contextos escolares, enfatiza aspectos socioemocionais, fomentando o respeito à diversidade, tolerância, cooperação, escuta ativa e diálogo, apresentando aos presentes no chão da escola as potencialidades dos saberes artísticos dos nossos estudantes.



Imagem produzida por Inteligência Artificial

A ETAPA ESCOLAR precisa de DESTAQUE!

A etapa escolar não é apenas realização de ações curriculares, é marcada pela realização dos festivais escolares, promovendo efervescência das artes no ambiente escolar.

As escolas devem organizar um grande chamamento de toda comunidade escolar, destacando a grande potência da construção das diversas linguagens artísticas que emanam nas escolas públicas do nosso Estado.



Imagem produzida por Inteligência Artificial

É Importância que tenhamos uma ETAPA ESCOLAR grandiosa, tão quanto a etapa territorial e estadual, afinal não se trata de quem será o primeiro, segundo ou terceiro lugar, é mais que classificação, é afirmar que estamos formando sujeitos na sua totalidade, ampliando a percepção de mundo, refletindo a democracia como garantia dos direitos: direito à arte e à cultura, para a formação de uma nova mentalidade, que contribua para promover a grandeza de sua gente, a generosidade, a liberdade, a dignidade, a ousadia, a criatividade, a rebeldia, a ternura, o amor e a honradez. Essa honradez interligada a compreensão da formação de uma sociedade justa e livre que estimule os processos de criação nos contextos escolares, ao entender os estudantes como sujeitos de criação estética.

Sigamos para uma **ETAPA ESCOLAR** grande de criações, reflexões e diversa como a fotografia da nossa **BAHIA!**



ETAPA TERRITORIAL: RECONHECENDO AS DIVERSIDADES

Nesta etapa as escolas devem inscrever os estudantes pré-selecionados na Etapa Escolar. Os NTE deverão pré-selecionar as obras participantes para cada projeto e organizar o momento de culminância territorial.

É fundamental para a dinâmica funcional e fluida dos Projetos, que as equipes dos NTE consigam identificar, preferencialmente, no Território, instituições, atores, atrizes que ajudem a enriquecer esse momento de troca de saberes. Assim, teremos a oportunidade de fomentar o diálogo intergeracional e a educação contextualizada. Visando a criação de relações saudáveis e positivas entre os estudantes e seus pares, proporcionando que tenham a oportunidade de conhecer aspectos de diferentes culturas, crenças e maneiras de pensar, entendemos que essas ações ajudam a promoção do respeito, do senso de pertencimento e fortalecimento identitário.



As produções estudantis selecionadas na Etapa Territorial serão inscritas pelos NTE para representar os mesmos na Etapa Estadual.



ETAPA ESTADUAL: CONECTANDO ARTES E CULTURAS

A Bahia é um estado brasileiro com muitas culturas, diante disso a Secretaria da Educação do Estado da Bahia tem como um de seus pilares a celebração da diversidade e a prática de respeito a cultura dos 27 Territórios de Identidade. Os projetos Artísticos e Culturais em sua etapa estadual proporcionam momentos de celebração, pertencimento e fortalecimento das identidades.



Depois das criações artísticas nos ambientes escolares e apresentadas na etapa Territorial, chega o momento de integração estadual, onde os 27 Territórios de Identidade são representados pelos projetos Artísticos e Culturais selecionados em primeiro lugar, em suas distintas linguagens artísticas (FACE, TAL, AVE, EPA, PROVE, FESTE, ENCANTE, DANCE).

A mostra das produções estudantis acontece nos festivais escolares e se constitui na etapa de celebração, em que o princípio primordial é a liberdade de criação dos estudantes, a **ausência de definição temática** e o privilégio das expressões da diversidade cultural, estética, de gêneros e de estilos. É importante compreender que nessa etapa as produções são consideradas uma expressão material estética, e portanto, tem a garantia de participação de todos os estudantes autores que podem apresentar distintas linguagens e foram produzidas no âmbito escolar tais como: musical, visual, literária, patrimonial, fílmica, coreográfica e teatral sendo inscritos pelos Núcleos Territoriais de Educação (NTE) na etapa estadual. Na etapa estadual, a Coordenação de Arte e Cultura estudantil, recepcionará 27 canções, que serão submetidas ao processo de pré-seleção por um júri técnico qualificado, onde serão selecionadas, 13 canções finalistas para apresentação na etapa Estadual.

No que tange aos direitos autorais, a obra de arte estudantil é de domínio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, o uso da obra, imagem e voz, podendo a mesma ser transmitida e reexibida em qualquer tempo pelos meios de comunicação dessa Secretaria e de outras instituições governamentais, em peças publicitárias.



CRONOGRAMA



AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODO		ETAPA*
	INÍCIO	TÉRMINO	
Sensibilização e apresentação dos Projetos	FEV.	MARÇO	ESCOLAR
Realização de práticas pedagógicas para promover o despertar das potencialidades no processo de criação e elaboração do fazer artístico pelos estudantes.	MARÇO A JUNHO		
Organização e Realização do Arraia da Sustentabilidade	JUNHO		
Realização dos FESTIVAIS ARTÍSTICOS ESCOLARES	JUNHO - JULHO (Até 18 de Julho)		
Inscrição pelas unidades escolares das obras produzidas nos Projetos Artísticos Culturais no NTE	JULHO		
Pré-seleção, divulgação das Produções Artísticas	JULHO		TERRITORIAL
ENCONTRO TERRITORIAL Socialização das Produções Estudantis selecionadas para representar a Unidade Escolar no Encontro Estudantil Territorial	JULHO A AGOSTO		
Envio pelos NTE das produções artísticas estudantis que representarão os mesmos na etapa estadual (Obras e Documentações)	NOVEMBRO (Até 06 de Novembro)		ESTADUAL
PRÉ- SELEÇÃO DO FACE Seleção das 13 canções que irão se apresentar no Encontro Estudantil	NOVEMBRO		
ENCONTRO ESTADUAL Socialização das Produções Estudantis selecionadas para representar os NTE no Encontro Estudantil	DEZEMBRO		

*As etapas serão apresentadas de acordo com o calendário escolar.

DOCUMENTOS ORIENTADORES:

Para uma exposição mais ampla e maior compreensão dos Projetos Artísticos e Culturais, elencamos abaixo documentos oficiais e materiais de cunho pedagógico que podem auxiliar no processo de implementação e orientações para o desenvolvimento desses Projetos, além das normativas que versam a respeito de sua legitimidade, importância e imbricamento ao Currículo Escolar:

- **Lei nº 13.278, DE 2 DE MAIO DE 2016** que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.278%2C%20DE%202,referente%20ao%20ensino%20da%20arte.
- **RESOLUÇÃO CEE Nº 110**, de 29 de setembro de 2015, dispõe sobre a obrigatoriedade do Ensino da Arte, nas instituições de ensino públicas e privadas da Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino da Bahia. Disponível em: http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/Resolucao_CEE_N_110_2015_e_Parecer_CEE_N_246_2015.pdf
- **Documento Curricular Referencial da Bahia – DCRB**. Disponível em: <http://dcrb.educacao.ba.gov.br/>
- **Lei nº 19.945, de 31 de julho de 2024**, Regulamentada pela Portaria nº 77/2025 publica em DOE nº 24.078, de 18 de janeiro de 2025.
- **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, Art. 26-A ...** Obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira em todas as escolas de educação básica. **Art. 79-B ...** O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’.
- **Parâmetros para execução dos recursos** - Para implementação dos programas e projetos estruturantes. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/educacao/projetosestruturantes>

INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

A arte tem papel fundamental no desenvolvimento das capacidades humanas, pois possibilita a criação, a expressão e a interpretação dos conteúdos. No ambiente escolar, ela pode ser usada para promover a aprendizagem significativa. O Documento Referencial da Bahia (DCRB) (2020) destaca que “os conteúdos de arte devem ser trabalhados de maneira transversal a todos os componentes curriculares, articulando-os para uma maior compreensão dos assuntos a serem abordados”.

Assim se faz necessário a utilização de interfaces das artes como estratégia pedagógica no ensino fundamental e médio, e pensando nessa articulação o Documento Referencial da Bahia apresenta esse viés, pois estas interfaces, que possibilitam o acesso a recursos tecnológicos, contribuem para a melhoria da qualidade da educação, permitindo a interação dos estudantes com a tecnologia e com o conteúdo das disciplinas. Estas interfaces podem ser aplicadas em diversas áreas, como em projetos de arte, música, teatro, dança, cinema, audiovisual, artes visuais, etc.

O uso das interfaces das artes em ambiente escolar é uma forma de desenvolver a criatividade, a expressão artística e a capacidade de comunicação dos estudantes. Além disso, as interfaces possibilitam ao professor(a) a realização de aulas dinâmicas e criativas, que possam despertar o interesse dos estudantes. Nesse sentido, o DCRB (2020) aponta que “as interfaces entre as artes e os demais componentes curriculares no Ensino Fundamental e Médio, têm por objetivo ampliar o campo de visão dos estudantes, a partir de diferentes perspectivas, para que possam desenvolver o espírito crítico e a capacidade de construção de sentidos”.



Portanto, essas interfaces devem ser exploradas de forma a proporcionar aos discentes condições para construir sua própria compreensão, bem como aprimorar habilidades e competências para sua vida escolar, social e profissional. No ensino fundamental e médio, as interfaces das artes podem ser usadas na escola para proporcionar aos estudantes a oportunidade de se expressarem de maneiras diferentes, sendo elas significativas para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos estudantes.

Ao olharmos o ensino fundamental, as artes podem ser usadas para ajudar os estudantes a entender e interpretar melhor informações complexas. Por meio da arte, as crianças podem desenvolver habilidades de pensamento crítico e ampliar o repertório de expressão. No ensino médio, as artes podem ser usadas para ajudar os estudantes a compreender melhor o mundo em que vivem, além disso, as artes também podem ser usadas para estimular a criatividade e a expressão artística, permitindo que os estudantes explorem a diversidade de formas de expressão.



Neste caderno apresentamos tais informações para que haja o uso das interfaces das artes, pois elas permitem que os estudantes trabalhem de forma colaborativa e que eles explorem todas as possibilidades que as novas tecnologias oferecem. Os Projetos Artísticos e Culturais devem ser curricularizados para que alcancem o objetivo da formação integral estudantil. Pensando nessas articulações seguem anexos exemplos da viabilidade de diálogos dos projetos com o currículo.



ANEXO 1

Considerando os pressupostos do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), as linguagens artísticas são maneiras de expressão por meio das artes inspirando o desenvolvimento de um senso crítico e de experiências estéticas.

Operacionalização dos Projetos:

- 1ª Etapa** - Exposição de conceitos dos tipos e gêneros de Produções Artísticas e Culturais visando promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das manifestações artísticas em sala de aula, culminando com exposições das produções artísticas na Etapa Escolar;
- 2ª Etapa** - Exposição das criações artísticas nos Núcleos Territoriais de Educação (NTE);
- 3ª Etapa** - Realização das Mostras, Exposições, Festivais e Saraus no Encontro Estudantil da Rede Estadual, na cidade de Salvador, com as obras selecionadas nos respectivos NTE.

CRITÉRIOS E ATRIBUIÇÕES GERAIS:

- Difusão e sensibilização dos Projetos nas escolas, imprescindíveis para a socialização das práticas artísticas e culturais, sob a ótica estudantil, como eixo estruturante no processo educativo.
- Durante a etapa Escolar, a comissão organizadora é responsável pelas Mostras, Exposições, Festivais, Saraus Artísticos e Culturais e a comissão julgadora responsável pela pré-seleção das criações artísticas, para participação na etapa Territorial;
- Informar com 30 dias que antecedem a etapa estadual os seguintes casos: DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NEE) anexar e encaminhar na Ficha de Inscrição do estudante, o relatório e o laudo médico constando: Conselho Regional de Medicina (CRM) do profissional, Classificação Internacional de Doenças (CID) e se haverá necessidade de acompanhante;
- Em casos de restrições médicas, será imprescindível anexar Relatório e o Laudo Médico constando o nº do Conselho Regional de Medicina (CRM) do médico, na Ficha de Inscrição do Estudante, para evitar qualquer tipo de intercorrência;

- Em caso de restrição alimentar, anexar Relatório e o Laudo Médico com o nº do Conselho Regional de Medicina (CRM) do especialista Alergologista; Orientar ao estudante, a importância de portar as medicações habituais, para que não haja intercorrências de agravamento do quadro de saúde;
- Caso as NEE não sejam informadas e comprovadas com antecedência, não será possível viabilizar a participação do estudante na etapa Estadual;
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos atualizados:
 1. Ficha de inscrição do estudante, assinada e carimbada pelo diretor(a) da U.E;
 2. Ficha de inscrição da equipe;
 3. Comprovante de Matrícula (de cada estudante)
 4. Termo de Responsabilidade Autoral;
 5. Cópia do RG do estudante;
 6. Cópia do RG do responsável;
 7. Termo de Autorização para uso da Obra, Imagem e Voz, incluindo participantes das obras atuando como figurantes, sem ligação direta com a rede estadual de ensino;
 8. Termo de Autorização dos Pais ou Responsáveis para Menores de Idade (em caso de menores de 18 anos) deve ser assinado pelo responsável legal;
 9. Termo de autorização de viagem para alunos menores de 16 anos, acompanhado de uma Declaração de Tutela Legal do(a) menor, emitida pelo Juizado de Menores;
 10. Declaração de parentesco (caso o responsável não seja um dos pais do(a) estudante).
- Todos os documentos dos estudantes menores de idade devem estar assinados, também, por seus respectivos responsáveis legais.
- As fichas e termos deverão seguir os padrões pré-estabelecidos, devidamente atualizados, e de acordo com a identidade visual das marcas dos Projetos Artísticos e Culturais e da Secretaria da Educação.
- No que tange aos direitos autorais, a obra de arte estudantil é de domínio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. O uso da obra, imagem e voz, poderá ser transmitida e reexibida em qualquer tempo pelos meios de comunicação dessa Secretaria e de outras instituições governamentais, em publicações, TV, internet e em outras mídias e tecnologias.

- **O estudante poderá participar de todos os Artísticos e Culturais durante a etapa escolar, caso seja selecionado em mais de um projeto, será necessário escolher apenas um para participação nas etapas subsequentes;**
- Compreendendo que devemos assegurar o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, estudante PCD, sendo finalista de um dos Projetos Artísticos e Culturais, caso necessite apoio para exibição da sua criação, é importante que haja participação de outro aluno (a) matriculado, para garantir a performance do mesmo. Estudantes na condição de PCD, devem participar dos projetos artísticos e culturais nas unidades escolares as quais estão regularmente matriculados, garantindo o direito não apenas a estar matriculado, mas também participar ativamente dos projetos estruturantes.
- O estudante que for transferido para outra unidade escolar da rede, em outro município pertencente ao mesmo NTE, poderá participar da Fase Territorial, representando a mesma escola onde desenvolveu e apresentou a sua obra inicialmente, mediante a oficialização da gestão da UEE e do NTE via e-mail para a Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE;
- Em casos de estudante com deficiência auditiva, a Secretaria da Educação irá assegurar que haja um intérprete de Libras no ato das apresentações artísticas. Em caso de deficiência visual, o NTE deverá assegurar um acompanhante durante todo o evento;
- **É terminantemente proibido o uso de artefatos pirotécnicos (fogos de artifícios, foguetes, fósforos, isqueiros, velas, sinalizadores, explosivos, fumaças de gelo seco) além de álcool, cigarros, armas de qualquer natureza, durante qualquer ação ou etapa dos Projetos Artísticos.**
- Caso ocorra impedimento da equipe selecionada em **primeiro lugar**, vir representando a modalidade do projeto, será possível a substituição pelo **segundo lugar**. Caso estes também apresentem impossibilidade, o **terceiro lugar** poderá representar o NTE na etapa estadual.
- **Não será possível a substituição do ESTUDANTE na etapa Estadual. Exceto em casos de incidente, acidente e/ou fatalidade, será possível a substituição mediante comprovação e/ou atestado médico.**

- Todos os estudantes e/ou equipes deverão atender às recomendações constantes neste documento e em conformidade com o cronograma pré-estabelecido pela Secretaria da Educação;
- Os NTE são responsáveis pela garantia das condições de deslocamento para a participação dos estudantes;
- **IMPORTANTE!** Os Núcleos Territoriais devem solicitar às Unidades Escolares, que respondam o formulário sobre as atividades realizadas referentes aos projetos apresentados (número de estudantes envolvidos e quantidade de obras).
- As obras podem ser divulgadas em mídias e redes sociais após a etapa territorial, sem que implique em desclassificação;
- As equipes de Articuladores de cada NTE deverão ser constituídas por professores efetivos. Tais professores devem ter afinidade com os projetos da rede, interesse, compromisso, disposição de tempo e competência, também, para lidar com as questões da juventude.
- É de responsabilidade dos NTE a garantia das condições de operacionalização dos Encontros Territoriais, tendo em vista que cabe ao órgão central (SEC) a descentralização dos recursos.
- Durante a etapa Territorial, a comissão organizadora é responsável pelas Mostras, Exposições, Festivais, Saraus Artísticos e Culturais e a comissão julgadora responsável pela pré-seleção das criações artísticas, para participação na etapa Estadual;
- Cada Núcleo deverá propiciar o acompanhamento dos estudantes, com um professor responsável pela atenção aos mesmos e aos procedimentos (cursos preparatórios, participação em eventos, traslados, prestação de contas, devolução de passagens) que envolvem essa logística;
- São atribuições dos articuladores a apropriação e a difusão dos saberes artísticos e culturais, nas distintas fases de desenvolvimento dos projetos desde os processos formativos às culminâncias escolares e territoriais;



- Elaboração do PLANO DE AÇÃO DAS CULMINÂNCIAS ESCOLARES E TERRITORIAIS, contendo informações das atividades pedagógicas e orçamentárias das distintas etapas, que competem aos articuladores, coordenadores e diretores dos NTE;
- A presença do estudante é fator condicional para representação e legitimação da sua obra nas respectivas etapas que regem os Projetos Artísticos. Caso o estudante não esteja presente, a sua obra não será avaliada;
- Na etapa Estadual deverá ser enviada somente a obra do primeiro lugar dos Projetos Artísticos;
- Os Articuladores dos respectivos NTE enviarão foto dos componentes dos Projetos Artísticos, sejam individuais, duplas ou grupos;
- **Os Projetos Artísticos e Culturais serão avaliados com base nos critérios pré-estabelecidos. A decisão dos avaliadores/jurados prevalecerá;**
- O voluntário do Programa Educa Mais Bahia¹ poderá contribuir com os projetos Artísticos e Culturais por meio das oficinas relacionadas a arte e cultura ou ligadas à sua área de atuação pelo referido Programa. Ressalta-se que **o voluntário não será contemplado** com a premiação, em nenhuma etapa (escolar, territorial e estadual), caso o projeto apresentado seja premiado.
- **OS REPRESENTANTES DE NTE E OS PROFESSORES ARTICULADORES DEVERÃO RESPEITAR PRAZOS, CONTEXTOS E ETAPAS REGULAMENTARES PREVISTA NO CADERNO ORIENTADOR.**

FIGURINO

O figurino na dança é um elemento crucial que não apenas veste o corpo, mas também desempenha um papel significativo na expressão artística.



Ele contribui para a estética artística, ajudando a contar histórias e transmitir emoções. O figurino é considerado um sistema integrador na representação, onde o espectador aprecia-o como um ponto de referência e sinalizador da performance. Além disso, a escolha do figurino é fundamental, pois ele deve ser funcional, estético e prático, influenciando a comunicação com o público e a narrativa da performance.

ENTRE CORPO, DANÇA E FIGURINO

O figurino revela, oculta, cobre, modela e altera como vemos o corpo que dança, e a dança que esse corpo dança.

O processo de criação do figurino envolve várias etapas, desde a pesquisa inicial até a seleção final das roupas e acessórios. O figurino precisa estar alinhado com os membros da equipe para garantir que este esteja alinhado com a visão criativa da produção.

A pesquisa é uma parte importante do processo, pois ajuda a criar um contexto histórico e cultural.

Refletindo a importância do figurino, as apresentações no Encontro Estudantil e a inquietação de alguns jurados com relação a alguns figurinos reforçamos a necessidade de dar-se maior relevância a criação que é parte essencial da produção artística.

SUGESTÃO DE ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS:

- **Elementos do Figurino:** Dialogar com contexto da produção
- **Processo de Criação do Figurino:** Pesquisa inicial até a seleção final das roupas e acessórios
- **Figurino prático** que possa ser usado para diferenciar personagens e transmitir informações sutis sobre suas personalidades.
- **Figurino ser prático e funcional** para permitir que os atores se movimentem livremente no palco.

É valoroso que as unidades escolares incentivem aos estudantes a utilizarem figurinos/vestuários inclusivos e diversificados, onde todas as identidades de gênero podem ser representadas e celebradas, todavia atentar-se para o cuidado com as indumentárias, para que não haja exposição excessiva, minimizando a beleza da expressão artística para dar destaque a vulgaridade, banalizando corpos Artísticos, que possibilitam experiências criativas e as exposições das distintas expressões das artes estudantis da rede estadual.



ORIENTAÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

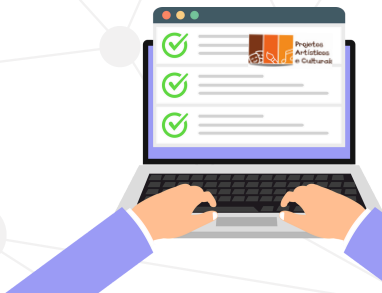
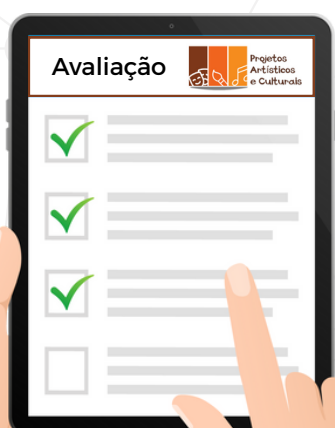
O formulário de avaliação dos Projetos Artísticos e Culturais tem como finalidade assegurar e garantir informações detalhadas e fidedignas. O conteúdo das respostas é a fonte de informações que irá garantir a melhoria contínua dos projetos e ações na rede estadual de ensino.

A transparência e a precisão dos dados apresentados nos formulários são parâmetros essenciais para responder aos órgãos de controle e aos veículos de comunicação, além de contribuir com o planejamento para futuros investimentos.

Na fase escolar, é necessário que **TODAS** as UEEs da Rede respondam as avaliações e mapeamentos. A falta de informações comprometerá a descentralização de recursos.

Ressaltamos que as respostas devem atender exatamente ao que se pede na questão. Por exemplo, quantitativo deve ser respondido em numeral.

Após a implementação dos projetos artísticos e culturais no ano letivo, as **Unidades Escolares** deverão responder ao formulário - **RELATÓRIO FINAL** - disponível em: <https://forms.gle/RxrEe1kbLZbauSzEA>



O formulário de registro da etapa territorial será socializado com cada Núcleo Territorial de Educação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

- O não cumprimento do tempo pré-estabelecido implicará em prejuízo na pontuação.
- A partir de 2026, o AVE e EPA não terão dimensões definidas. O transporte ficará sob a responsabilidade do NTE. A Secretaria da Educação não se responsabilizará por danos causados durante o traslado;

FACE

Festival Anual da Canção Estudantil

- Letra
- Interpretação
- Inovação
- Melodia
- Temporalidade (3 a 7 min.)

Tempos de Arte Literárias

- Clareza textual
- Estética
- Temporalidade (3 a 7 min.)*
- Criatividade
- Originalidade
- Inovação

TAL

AVE

Artes Visuais Estudantis

- Originalidade
- Estética
- Criatividade
- Inovação

Educação Patrimonial e Artística

- Originalidade
- Fotografia
- Inovação
- Criatividade
- Clareza textual

EPA

PROVE

Produção de Vídeos Estudantis

- Originalidade
- Clareza textual
- Inovação
- Criatividade
- Temporalidade (3 a 5 min.)
- Roteiro

Dança Estudantil

- Criatividade
- Figurino
- Inovação
- Ritmo
- Originalidade da coreografia
- Expressividade
- Temporalidade (3 a 5 min.)

DANCE

ENCANTE

Encontro de Canto Coral Estudantil

- Afinação (sonoridade, tonalidade)
- Criatividade
- Estética
- Canção (Nacional)
- Dicção
- Inovação
- Temporalidade (3 a 5 min.)

Festival Estudantil de Teatro

- Dramaturgia/Interpretação
- Originalidade
- Roteiro
- Temporalidade (3 a 5 min.)
- Figurino
- Inovação

FESTE

*A temporalidade no projeto TAL será aplicada como critério de desempate.

EXCEÇÕES AOS DIREITOS AUTORAIS

Apesar do direito exclusivo do autor sobre sua obra, existem algumas exceções previstas na lei de direitos autorais que permitem a utilização da obra sem a necessidade de autorização prévia do autor. **Essas exceções são importantes para garantir o acesso à cultura e ao conhecimento, além de permitir a utilização da obra em situações específicas.**

Uma das principais exceções aos direitos autorais é a utilização da obra para fins educacionais, como em salas de aula ou em cursos. Nesses casos, a obra pode ser utilizada sem a necessidade de autorização do autor, desde que seja para fins didáticos e sem fins lucrativos.

Outra exceção prevista na lei é a utilização da obra para fins de crítica, comentário, notícia ou pesquisa. Nesses casos, a obra pode ser utilizada sem a necessidade de autorização do autor, desde que a utilização seja feita de forma justa e com o devido reconhecimento da autoria.



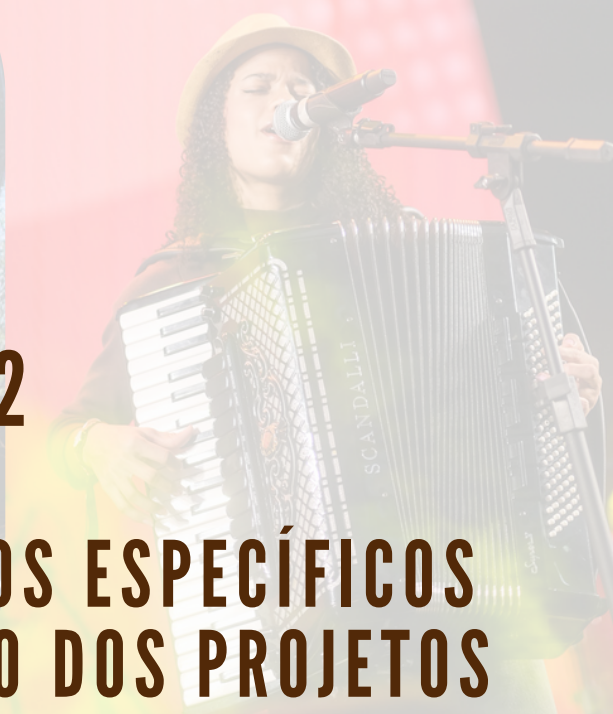
ATENÇÃO!

Citar no material produzido a autoria, contextualizando a finalidade dos projetos, que é integrar o currículo escolar com ações voltadas ao planejamento pedagógico e à diversificação das aprendizagens com objetivos que potencializem os processos educacionais, numa perspectiva de formação crítica, transformadora e emancipatória. Os projetos artísticos e culturais corroboram como ações voltadas aos processos pedagógicos, a diversificação e inovação das práticas curriculares, tendo como consequência e foco principal o aprimoramento das aprendizagens, **sem que haja fins lucrativos.**



ANEXO 2

DESCRIÇÕES, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS



AVE - ARTES VISUAIS ESTUDANTIS

O AVE consiste em uma experiência para estimular o conhecimento artístico-cultural, desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, nos contextos escolares, sendo parte integrante do desenvolvimento de políticas culturais com os estudantes da rede, promovendo as diversas linguagens artísticas no currículo escolar.

Pode ser desenvolvido nas unidades escolares nas modalidades das **Artes Plásticas**: pintura, escultura, desenho, gravura, cerâmica, fotografia, grafite.

Fotografia no AVE: A criação da foto é livre, podendo ser utilizados recursos complementares de lentes, filtros, aparelhos **celulares*** e outros. O acesso a câmera fotográfica e seus recursos contribuem para o Ensino das Artes Visuais gerando uma forma diferente de ver, demonstrar e revelar o mundo.

A arte **GRAFITE** como modalidade no AVE, estimula a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos com o objetivo de promover a expressão artística por meio da criação, utilizando o grafite como ferramenta de comunicação e transformação social dentro da escola.

***Lei nº 15.100/2025** - Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar o potencial educativo, estimulando a criação de obras de artes visuais no ambiente escolar;
- Promover um espaço educacional prazeroso, no qual a cultura, a arte e a educação se expressem em sintonia;
- Estimular a produção artística, a vivência escolar e projetos de vida;

OPERACIONALIZAÇÃO DO AVE

- A realização de atividades de mobilização para orientações artísticas, estimulando o processo de criação visual estudantil;
- **A partir de 2026, o AVE e EPA não terão dimensões definidas. O transporte ficará sob a responsabilidade do NTE. A Secretaria da Educação não se responsabilizará por danos causados durante o traslado;**
- É necessário atentar-se na escolha dos materiais utilizados na elaboração das obras de arte para evitar os problemas relacionados à fragilidade e a degradação em função da utilização de materiais que não resistem a temporalidade e aos percalços do trajeto das mesmas;
- Caso o estudante opte pela obra em **FOTOGRAFIA**, a mesma deverá ser encaminhada, também, em formato digital, em alta resolução, com tamanho máximo de 5000 x 5000 pixels e/ou 20 MB. A foto poderá ser colorida ou preto e branco.
 1. Não será aceita fotografia que já tenha sido premiada;
 2. Não será aceita fotografia que não seja de autoria do estudante;
 3. O participante poderá se inscrever **com 01 (uma) obra**;
 4. A inscrição deverá estar em total concordância com todas as especificidades apresentadas no caderno orientador;
 5. Em caso de fotos que apareçam pessoas, é obrigatório a autorização de uso de imagem. A autorização deve ser enviada junto com a fotografia.
- Cada escola deverá inscrever uma obra de arte visual para representar o colégio no respectivo Núcleo Territorial de Educação;
- Podem participar da produção até 02 (dois) estudantes figurando como autores, sendo as criações originais e inéditas.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:

1. Registro fotográfico da obra, devidamente identificado;
2. O arquivo deverá ser nomeado com as seguintes informações: nome do participante; título da obra e nome do projeto (AVE);
3. A obra (fotografia) selecionada deverá ser impressa em alta resolução na etapa Territorial;
4. O arquivo da obra de arte deverá ser digitalizado e incluído no drive a ser disponibilizado pela Coordenação/SEC;
5. Ficará a critério da Comissão Organizadora do NTE, na etapa Territorial, o tempo de duração da exposição do Projeto AVE. Na etapa Estadual, seguirá a programação do evento.



DANCE - DANÇA ESTUDANTIL

Desenvolvido na rede estadual de ensino como um projeto de cunho pedagógico a dança nas escolas constitui-se como o lugar das linguagens artísticas voltadas para a ação emancipatória. A Secretaria da Educação preza pela qualidade das criações coreográficas concebidas pelos estudantes, tendo por objetivo principal o protagonismo e o despertar para o desenvolvimento de estilos e técnicas de dança.

A dança é entendida como um processo artístico educativo, uma forma de comunicação e de expressão das diversas configurações estéticas e musicais. Assim como acontece com as outras formas de assimilação de saberes, a dança, como área de conhecimento e conceitos, expressa através do corpo a pluralidade das sociedades. A educação, por meio da dança, permite-nos o autoconhecimento, a percepção do outro e do mundo, na experiência cotidiana individual e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar, a partir da dança, a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões das identidades e da diversidade de manifestações culturais;
- Estimular o interesse pelos diversos tipos de dança (clássica, moderna, contemporânea, indígena, afro, samba, dança de rua, entre outras).
- Compreender a importância das diferentes linguagens artísticas como parte do patrimônio cultural;
- Aprimorar o olhar, por meio da dança, para o exercício de percepção dos movimentos culturais que nos cercam.

OPERACIONALIZAÇÃO DO DANCE

- Realizar atividades de mobilização para estimular as experiências de criação coreográfica, com vistas ao entendimento dos distintos tipos de dança (jazz, salsa, hip-hop, balé, forró, clássica, contemporânea, salão, indígena, afro, flamenca, entre outras).
- Realizar experiências de criação coreográfica nos contextos escolares;
- Realizar mostras escolares com coreografias de 3 a 5 minutos e a seleção da produção coreográfica que representará a escola durante a 2ª etapa Territorial.
- As criações coreográficas devem ser de autoria estudantil, solo ou em equipe de até 05 (cinco) integrantes, devendo ser inéditas ou releituras de coreografias já existentes;
- Os professores podem contribuir para aprimorar a coreografia, mas a liberdade de criação e participação compete apenas aos estudantes;
- Para participação nas distintas etapas (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes arquivos específicos atualizados:
 1. Trazer em mídia (pendrive, por exemplo) canção com a música utilizada, no formato MP3;
 2. Inclusão do arquivo da criação coreográfica (de 3 a 5 minutos), em formato MP4, no drive;
- Em todas as composições coreográficas deverão ser especificados: o título da obra, os nomes e número de componentes (05 no máximo por equipe);
- As canções deverão ser de domínio público, livre, similares ou composição do projeto FACE, valorizando músicas em língua nacional. Caso a música seja estrangeira, utilizar-se apenas a versão instrumental (playback).

EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL



FILHAS:
SOL

EPA - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARTÍSTICA

É uma experiência em políticas culturais para os estudantes da rede na busca da compreensão do patrimônio cultural visando o entendimento do tempo passado, presente e futuro. Este projeto vem sendo desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, nos contextos escolares.

A educação patrimonial permite compreender, com o olhar estudantil, as experiências significativas dos acontecimentos culturais, históricos e estéticos relevantes, entendido como patrimônio material, imaterial e suas especificidades, quais sejam: os monumentos, os lugares, a escola, a casa, o bairro, a praça, a rua, a cidade, o estado, o país, o universo, as paisagens, os personagens, as artes, as canções, as danças, que devem se constituir como parte de nossa memória (história cultural),

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar as interações entre os indivíduos e as gerações;
- Facilitar a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões da diversidade e das identidades e manifestações culturais;
- Identificar o patrimônio como uma das possibilidades de interpretação de nossa história cultural;
- Aprimorar a estética do olhar, por meio da fotografia, imagens e da produção textual, para o exercício das formas de percepção da vida e dos tipos de patrimônios culturais.

OPERACIONALIZAÇÃO DO EPA

- Realizar atividades de mobilização para apresentação de noções patrimoniais e fotográficas, estimulando o processo de percepção visual estudantil, a partir dos bens patrimoniais;
- Cada escola deverá inscrever um álbum patrimonial **(máximo 10 páginas, frente e verso, com imagens e textos, totalizando 20 laudas)** e realizar experiências artísticas com exposições e a seleção dos álbuns para representar a unidade escolar na etapa Territorial;
- As Aventuras Patrimoniais são organizadas pelo grupo de estudantes, até 05 (cinco) componentes. Os professores podem contribuir para aprimorar, mas a liberdade de criação e participação compete aos estudantes.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. Inclusão do arquivo fotográfico da obra;
 2. Textos descritivos que compõe o álbum devem ser enviados em formato Word;
- As fotografias deverão ser inéditas e produzidas pelos estudantes. Caso seja utilizada alguma foto histórica é necessário registro informando a fonte, a autorização e/ou referência ao Domínio Público (www.dominiopublico.gov.br);
- Atentar-se para a escolha dos materiais utilizados nos Álbuns do EPA, pois é necessário evitar os problemas relacionados à fragilidade e a degradação em função da utilização de materiais que não resistem à temporalidade e aos percalços do trajeto das mesmas.

ENCONTRO ESTUDANTIL DA REDE ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BAHIA

EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL



ENCANTE - ENCONTRO DE CANTO CORAL ESTUDANTIL

O ENCANTE vem atender a Lei nº 11.769/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases (nº 9.394/96) e institui o ensino da música na educação básica, com vistas à diversificação do currículo a partir das características específicas, para estimular a produção de saberes artísticos e musicais, a musicalidade brasileira, em especial, e, assim, valorizar as raízes populares de nossa cultura.

O projeto ENCANTE propõe a implementação do Canto Coral nos contextos escolares da rede estadual de ensino, a fim de desenvolver atividades de iniciação à percepção musical, técnica vocal e dicção, bem como promover a realização do encontro de corais, fazendo jus ao próprio nome.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o desenvolvimento da arte musical nos contextos escolares, a produção de saberes, criando espaços e estímulos para as expressões artísticas;
- Despertar as potencialidades artísticas e musicais, associadas às outras linguagens artísticas nos contextos escolares, na busca da valorização das expressões culturais;
- Desenvolver noções básicas sobre a percepção, a sensibilização da estética cultural e a expressão musical;
- Promover a implantação de canto coral na rede estadual de ensino e, conseqüentemente, o encontro de cantos corais estudantis.

OPERACIONALIZAÇÃO DO ENCANTE

- Implementação do projeto ENCANTE, estruturação da escola (espaço/sala e instrumentos musicais) do grupo de canto coral e a preparação desses líderes nas escolas;
- Identificação de sujeitos capazes de garantir a formação dos líderes/regentes de corais, em cada escola da rede, com capacidade de liderança, estudantes com interesse em arte e percepção musical;
- Realização de atividades voltadas para o conhecimento das noções básicas, teóricas e empíricas (leituras de partituras, ritmos, sons, ruídos) relativas aos elementos da música, à preparação musical/vocal, aos ensaios propriamente ditos.

O ensaio do Coral é composto de três momentos:

- a) a preparação por meio de técnica vocal, que é de suma importância e acontece de maneira sistêmica, antes e após os ensaios, objetivando um melhor desempenho musical;
 - b) utilização de partituras com a finalidade dos coralistas se familiarizarem com a linguagem musical, visando o melhor entendimento e percepção;
 - c) distribuição previa das cópias das letras a serem trabalhadas nos ensaios com partituras padronizadas, feitas no programa Encore.
- A realização de ensaios estimulando e aperfeiçoando produções musicais de coral em sala de aula, a partir dos distintos gêneros musicais (canções, missas, cantatas, motetos, oratórias, cânone, óperas, madrigal, entre outros) podendo adaptar o gênero ao tempo de cada apresentação (3 a 5 minutos);
 - Instituir comissões organizadoras e julgadora nas escolas;
 - Audições escolares e a seleção dos grupos de Canto Coral (de 3 a 5 minutos);
 - Realização das experiências musicais nos contextos escolares e a seleção do Coral;
 - Inscrição de um grupo de Canto Coral para representar o colégio no respectivo Núcleo Territorial de Educação.

- Os grupos de Canto Coral devem ser formados por no mínimo seis (6) e máximo vinte (20) estudantes, incluindo o maestro/regente;
- As canções devem ser de domínio público, livre, similares ou canções do projeto FACE, valorizando músicas em língua nacional. Caso a música seja estrangeira, utilizar-se apenas a versão instrumental (playback);
- Para participação nas distintas etapas (Escolar e Territorial) devem ser apresentados os seguintes documentos específicos, atualizados:
 1. Cópia de Letra da música apresentada, em modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 2. Inclusão do arquivo da produção audiovisual estudantil (de 3 a 5 minutos) no drive.
- Em todos os grupos de corais devem ser especificados: o título da obra, nome e número dos componentes (01 maestro/regente e, até, 19 estudantes, por equipe).



FACE - FESTIVAL ANUAL DA CANÇÃO ESTUDANTIL

Trata-se de uma experiência para implementação de políticas culturais com os estudantes da rede, no campo da arte musical, que vem sendo desenvolvida pela Secretaria da Educação.

O projeto FACE é uma experiência visando promover o desenvolvimento do ensino da música nos contextos escolares da rede estadual, a partir da criação de canções estudantis.

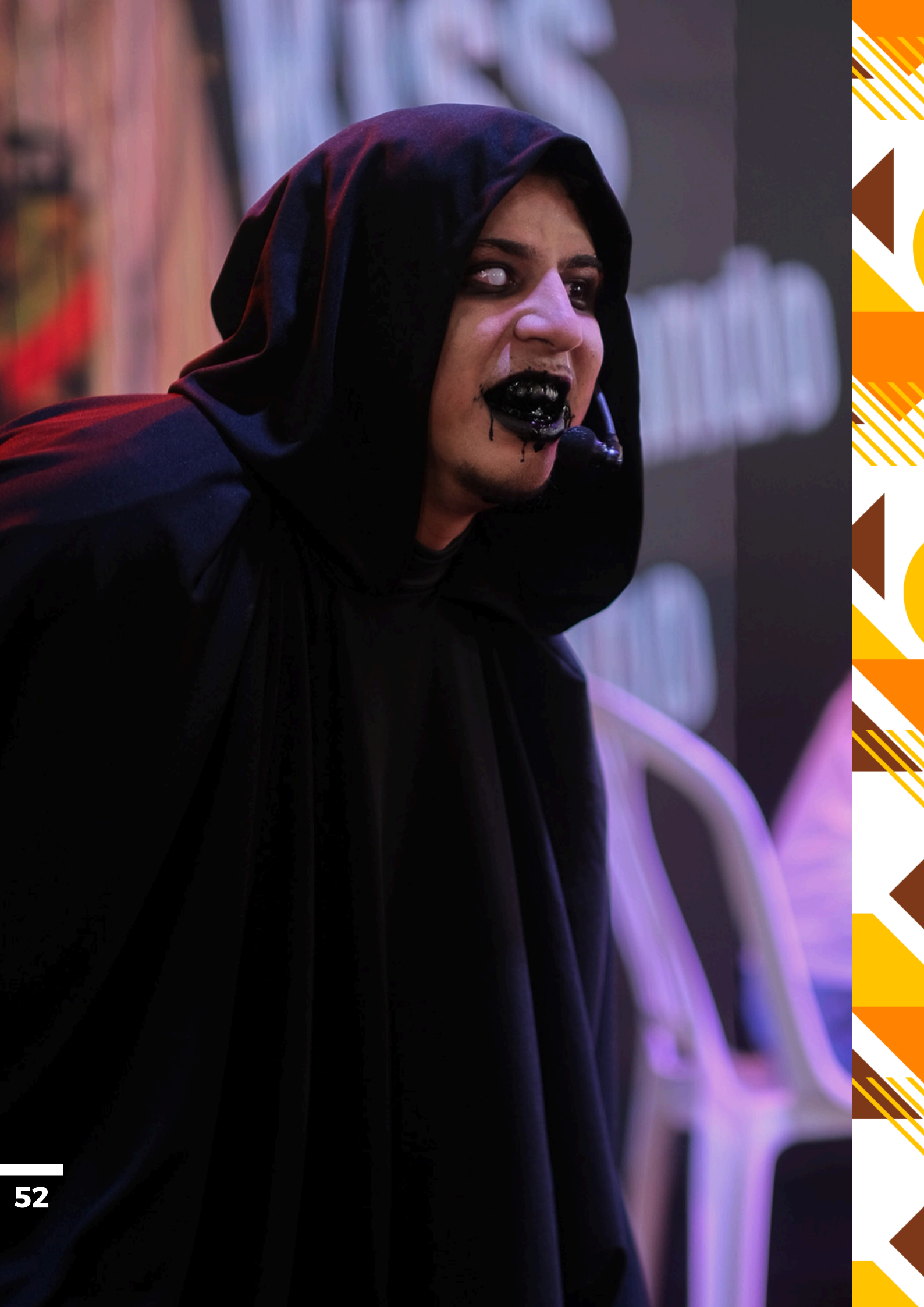
Esta prática cultural constitui-se como um estímulo à implementação da Lei nº 11.769/2008 que institui o ensino da música nas escolas, para o desenvolvimento das linguagens artísticas e musicais no currículo pedagógico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os saberes estéticos, artísticos e musicais no currículo escolar, para uma formação em sua plenitude;
- Criação musical nos contextos escolares, contribuindo para a autoria estudantil;
- Valorizar, por meio da música, o potencial educativo, possibilitando a expressão de ideias, emoções e valores essenciais para a motivação do viver;
- Consolidar um ambiente de saber, festividade, entretenimento e de prazer, tornando significativo o cotidiano escolar;
- Interagir e influir na formação intelectual e nas diversas manifestações culturais.

OPERACIONALIZAÇÃO DO FACE

- Realização de atividades de mobilização de forma a estimular as criações literárias e produções musicais nas unidades escolares, a partir dos distintos gêneros musicais;
- A composição da letra pode ser elaborada por mais de (02) dois estudantes, porém, **a inscrição da obra no projeto só poderá ser efetuada por até 02 (dois) estudantes, figurando como compositor e intérprete.** Serão considerados os dados registrados na Ficha do Estudante;
- As canções podem ser interpretadas por estudantes que não as tenham criado, mas todos devem estar devidamente matriculados e frequentando as escolas da rede estadual;
- As canções do projeto Festival Anual da Canção Estudantil (FACE) serão submetidas ao processo de pré-seleção onde serão escolhidas, por júri qualificado, as 13 canções finalistas para apresentação na etapa Estadual;
- Para participação nas distintas etapas (Escolar e Territorial) devem ser apresentados os seguintes documentos específicos, atualizados:
 1. A letra da canção / composição em papel A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 2. Áudio da canção, que deve ser gravada em estúdio, com os recursos que foram descentralizados;
 3. Deve ser feita a inclusão dos arquivos no Drive disponibilizado pela Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE.



TAL - TEMPOS DE ARTE LITERÁRIA

O TAL é um projeto de caráter educativo, artístico-literário e cultural, desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia no intuito de promover o exercício da leitura e a produção textual, contribuindo para a apropriação do conhecimento, a criação literária e a visibilidade das obras literárias estudantis.

Configurando-se como um projeto de arte literária com o público estudantil, favorecendo processos educativos e experiências criativas para a formação literária e cultural dos estudantes da rede.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a produção literária, em seus distintos gêneros (prosa, conto, cordel, carta, crônicas, etc.), nos contextos escolares;
- Valorizar as manifestações culturais territoriais, criando espaços apropriados para os encontros e rodas literárias nos ambientes escolares;
- Contribuir para a formação ética e artística abrindo caminhos literários para a participação social ampliando o conhecimento do saber.
- Promover um ambiente educacional prazeroso no qual a cultura, a arte literária e a educação se expressem em sintonia, contribuindo para a transformação dos contextos escolares e desenvolvendo linguagens que influenciam o mercado da arte literária.

OPERACIONALIZAÇÃO DO TAL

- Realização de atividades literárias para o exercício de leituras e de criação estudantil, nos distintos gêneros (poesia, conto, prosa, cordel, crônicas, cartas e etc.).
- Cada estudante só poderá concorrer **com uma (01) criação literária**, mesmo que esta seja inscrita em coautoria com outro estudante.
- As criações literárias podem ser inscritas com até dois (02) estudantes (autor e intérprete), podendo ser interpretadas por estudantes que não as tenham criado. As mesmas devem ser originais e em língua nacional. **Não será aceita obra com três participantes.**
- Realização de saraus escolares e a seleção das obras literárias;
- Após a seleção, cada escola deverá inscrever a obra literária que irá representar o colégio no respectivo Núcleo Territorial de Educação (etapa territorial);
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos, atualizados:
 1. Cópia em Word.doc da criação literária em papel modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 2. Inclusão dos arquivos da obra literária escaneados no drive.

PROVE - PRODUÇÃO DE VÍDEOS ESTUDANTIS

O projeto PROVE incentiva as aprendizagens múltiplas e os processos criativos por meio da experiência artística/fílmica realizada com a utilização dos recursos tecnológicos, tais como: **aparelhos celulares***, câmeras fotográficas ou filmadoras.

Tal concepção enfatiza a dimensão da arte fílmica, produzida pelos estudantes, com o intuito de desenvolver o potencial, a criação de roteiros, a gravação e edição de vídeos no ambiente escolar, a partir dos quais são feitas as filmagens.

***Lei nº 15.100/2025** - Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a experiência fílmica nos contextos escolares da rede estadual, a partir da perspectiva da arte cinematográfica;
- Apresentar noções sobre o cinema, sua história e as técnicas de filmagem: composição, regra dos terços, ângulos, tripé, som, iluminação, enquadramentos, planos, balanço, linhas de direção, diafragma ou abertura, lentes, profundidade de campo, formatos, tipos de movimentos e sentido visual;
- Compreender a história e a importância do cinema no tempo e espaço, no contexto de desenvolvimento cultural da sociedade moderna e contemporânea;
- Construir enredos cinematográficos/documentários, levando-se em consideração as atitudes estéticas e as distintas manifestações culturais, assim como os variados gêneros do processo de criação fílmica.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROVE

- Realizar atividades para estimular a criação de roteiros em sala de aula, e, posteriormente, aplicar as técnicas de filmagens envolvendo os gêneros de sua preferência: documentário, ação, comédia, drama, terror, aventura, entre outros;
- Realizar mostras filmicas escolares (de 3 a 5 minutos) e a seleção das obras audiovisuais;
- Após a seleção, cada unidade escolar deverá inscrever a obra videográfica/cinematográfica para representá-la junto ao Núcleo Territorial de Educação (etapa territorial);
- Os vídeos estudantis podem ser inscritos com até cinco (05) estudantes figurando como autor, diretor, produtor, roteirista e etc;
- Os vídeos podem ser interpretados por estudantes que não os tenham criado, desde que sejam apresentados os Termos de Autorização de Imagem e Voz;
- As criações filmicas devem ser originais e em língua nacional;
- A trilha sonora deverá ser de domínio público, encontrada no site www.dominiopublico.gov.br, similares ou canções do FACE para evitar problemas relativos à autoria, sobretudo quando da transmissão e divulgação dos mesmos;
- Para participação nas distintas etapas (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos, atualizados:
 1. Termo de Autorização para Uso da Obra, Imagem e Voz, **incluindo participantes das obras sem ligação direta com a rede estadual de ensino**;
 2. Cópia do roteiro em Word, papel A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 3. Inclusão do arquivo da produção audiovisual estudantil (de 3 a 5 minutos) no drive disponibilizado pela Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE.

FESTE - FESTIVAL ESTUDANTIL DE TEATRO

O projeto FESTE visa desenvolver as manifestações das artes cênicas nos contextos escolares para o exercício do direito à arte, a valorização das expressões culturais e dos valores estéticos.

A compreensão do teatro, como expressão do nosso patrimônio cultural, é entendida como meio de pensar, viver e representar a vida. As artes cênicas nas escolas constituem-se como o lugar dos distintos gêneros teatrais, auto, monólogo, comédia, drama, fantoche, ópera, revista, tragédia e tragicomédia.

Vale ressaltar que, por ser este projeto de cunho pedagógico, a Secretaria da Educação preza pela qualidade das criações teatrais concebidas pelos estudantes, tendo por objetivo principal o protagonismo e o despertar para o desenvolvimento de estilos e técnicas de teatro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender artes cênicas como linguagens essenciais do processo de produção do conhecimento;
- Possibilitar, a partir das artes cênicas, a compreensão das questões ligadas à convivência, sociabilidade, ao pertencimento, às expressões das identidades, das diversidades de manifestações culturais e estéticas e das distintas formas de representações do mundo;
- Incentivar o interesse pelos distintos gêneros teatrais (auto, monólogo, comédia, drama, fantoche, ópera, revista, tragédia e tragicomédia) no processo educativo, estimulando a dramaturgia e a criação de textos teatrais nos ambientes escolares;
- Aprimorar a estética do olhar, por meio do teatro, para o exercício das formas de percepção dos movimentos da vida cultural que nos rodeia.

OPERACIONALIZAÇÃO DO FESTE

- Implementar atividades para estimular as experiências de criação teatral, com vistas à apreensão dos distintos gêneros teatrais, auto, comédia, drama, farsa, ópera, musical, entre outros;
- Produzir experiências com cenas teatrais curtas (de 3 a 5 minutos) nos contextos escolares;
- Realizar mostras escolares e a seleção das produções teatrais;
- Após a seleção, cada unidade escolar deve inscrever a peça teatral para representá-la junto ao Núcleo Territorial de Educação (etapa territorial);
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos, atualizados:
 1. Canção ou sonoplastia utilizada, no formato MP3;
 2. O roteiro em Word, papel modelo A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 3. Inclusão dos arquivos da criação teatral estudantil (de 3 a 5 minutos) no drive disponibilizado pela Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE.
- Em todas as composições cênicas deverão ser especificados o título da obra, o nome e número dos componentes, 05 no máximo, por equipe;
- Orienta-se que os estudantes escolham canções de domínio público, música livre, similares ou canções do FACE, valorizando músicas em língua nacional. Caso a música seja estrangeira, utilizar apenas a versão instrumental (playback).







ANEXO 3

A EJA NOS PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

Por: Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

As Unidades Escolares Estaduais (UEE) participam, efetivamente, dos programas e projetos estruturantes promovidos pela Secretaria da Educação (SEC). O conjunto de ações curriculares já estão incorporadas no planejamento pedagógico e na dinâmica escolar, contribuindo na implementação de processos educacionais de fortalecimento e diversificação das aprendizagens. Esses projetos compõem o currículo escolar, de maneira a apresentar a identidade e especificidades das escolas, de acordo com as potencialidades existentes. Dentre as iniciativas, estão:

- Projetos Artísticos e Culturais;
- Jogos Escolares;
- Programa Ciência na Escola;
- Projetos de Educação Ambiental e de Sustentabilidade;
- Saúde na Escola.

Todas essas possibilidades de integração ao currículo escolar, também pode e deve atender à modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com maior recorrência de turmas à noite, a oferta de EJA precisa ter em seu currículo um conjunto de ações que valorize os conhecimentos e saberes trazidos pelo(as) estudantes e nada melhor do que a articulação com projetos estruturados na inovação, na cultura, no patrimônio, nas linguagens artísticas, científica, e de interlocução com práticas vinculadas às experiências dos(as) estudantes que são trabalhadores(as).



ANEXO 3

A EJA NOS PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

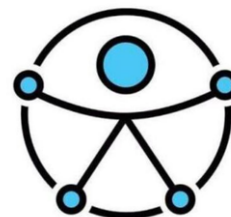
A participação da EJA nos programas e projetos estruturantes estimula a flexibilização do currículo, no desenvolvimento de práticas pautadas nas experiências vivenciais do mundo do trabalho. Para tanto, recomendamos que as ações tenham um recorte para a Educação de Jovens e Adultos, incorporando uma abordagem também curricularizada, de intencionalidade pedagógica, em consonância com os eixos temáticos e temas geradores da EJA.

Desta forma, pretendemos ampliar, significativamente, a participação da EJA nos programas e projetos, comunicando com à rede estadual sobre o potencial existente de construções e troca de saberes, experiências e diálogos geracionais, apresentando possibilidades metodológicas diversas na elaboração de projetos específicos para EJA. Considera-se, também, o enriquecimento do currículo para a sociabilidade no ambiente escolar, na inserção profissional, científica, artística e corporal, bem como o bem-estar, a saúde emocional e física da comunidade escolar.

É necessário ter uma atenção especial ao cronograma dos projetos e ações, pois é por meio dele que as orientações serão dadas à rede, instrumentalizando-a para a sua realização. Deste modo, os programas e projetos estruturantes propostos pela Secretaria da Educação representam uma valiosa oportunidade para enriquecer o ambiente educacional, promovendo a diversidade de aprendizados e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

ANEXO 4

EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES



Por: Coordenação de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

A aprendizagem, participação e permanência devem ser compreendidas de forma holística, como dimensões interdependentes do processo educativo. Nesse linear, destacamos a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (EEPI) como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Por essa razão, a Educação Especial não possui currículo próprio, mas tem em seu escopo a função de assegurar a qualidade e a equidade ao longo de todo o percurso formativo dos (as) estudantes com Deficiência (sensorial, física, intelectual, psicossocial, múltipla), transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação).

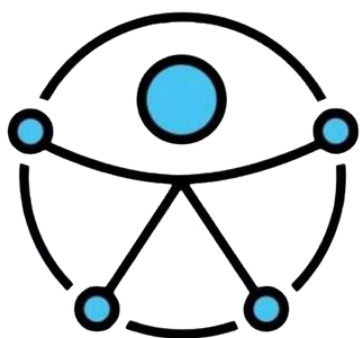
Nessa direção, é imprescindível reafirmar que os (as) estudantes público da Educação Especial devem participar das ações e projetos estruturantes unicamente na unidade escolar em que estão matriculados (as), como parte integrante do seu processo de escolarização. Essa participação deve ocorrer no ambiente escolar, onde se consolidam as práticas pedagógicas, as interações sociais e o convívio com a diversidade. A execução de tais projetos fora desse contexto, em espaços que não caracterizem a escolarização formal, não assegura as mesmas oportunidades pedagógicas e formativas, além de comprometer o princípio da inclusão efetiva e da convivência plena com o coletivo escolar.

A presença ativa desses (as) estudantes nos projetos estruturantes é condição essencial para o fortalecimento da interação social e da diversidade, promovendo vivências que transcendem o aspecto cognitivo e alcançam o desenvolvimento emocional, social e cultural. É nessa perspectiva que a interseccionalidade entre educação, cultura e arte assume papel fundamental, ao possibilitar experiências estéticas, criativas e sensíveis que ampliam o repertório simbólico e comunicativo dos (as) estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

Assim, compreende-se que as práticas escolares, especialmente aquelas que envolvem arte, cultura e expressão, devem ser inclusivas e acessíveis, considerando diferentes formas de comunicação, linguagens e modos de participação. Tais experiências contribuem diretamente para a autonomia, autoestima e desenvolvimento integral dos (as) estudantes, reforçando o papel social da escola como espaço de convivência, pluralidade e pertencimento. A exclusão, ainda que sutil, de estudantes da Educação Especial dos projetos e ações escolares configura violação dos princípios da educação inclusiva e da equidade, comprometendo o direito à plena participação. Cabe à escola garantir que todos (as) os(as) estudantes tenham acesso às oportunidades de aprendizagem, com os apoios e recursos de acessibilidade necessários, para que possam vivenciar as mesmas experiências educativas e culturais que seus pares.

Essa compreensão está em consonância com a Constituição Federal de 1988, sobretudo, com a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), que, em seu Capítulo IV – Da Educação, assegura o direito à educação inclusiva, à convivência comunitária e à participação plena e efetiva em todos os ambientes escolares e culturais.

Portanto, garantir que o (a) estudante público da Educação Especial participe dos projetos estruturantes no espaço escolar onde está matriculado (a) é mais do que cumprir uma norma, é promover justiça educacional, fortalecer vínculos sociais e reconhecer a potência transformadora da cultura e da arte na formação humana. Essa prática reafirma o compromisso da escola com uma educação verdadeiramente inclusiva, onde cada sujeito é valorizado em sua singularidade e todos aprendem juntos, com respeito, diversidade e equidade.



Criado em 2015 pela ONU, engloba todos os tipos de deficiência e acessibilidade. Simbolizando a inclusão de pessoas com todas as habilidades, em todos os lugares.



ANEXO 5

POTENCIALIDADES QUE EMERGEM DE CADA TERRITÓRIO: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE

Por: Coordenação de Educação Antirracista, Relações Étnico-Raciais e Diversidade

Os Projetos Artísticos e Culturais estão consolidados na rede estadual de ensino como elementos curriculares e, portanto, inseridos na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem nas escolas estaduais. Eles articulam arte e cultura ao cotidiano escolar, estimulando a ativa participação estudantil por meio das Artes Visuais Estudantis (AVE), da Dança Estudantil (DANCE), da Educação Patrimonial e Artística (EPA), do Encontro de Canto Coral Estudantil (ENCANTE), do Festival Anual da Canção Estudantil (FACE), dos Tempos de Arte Literária (TAL), da Produção de Vídeos Estudantis (PROVE) e do Festival Estudantil de Teatro (FESTE).

Com o propósito de reiterar a importância da cultura e da arte como instrumentos pedagógicos de aprimoramento das aprendizagens, é fundamental que o currículo reconheça e considere a diversidade que constitui a rede estadual de ensino e a pluralidade que se manifesta nas diferenças culturais, sociais, étnico-raciais, de gênero, etárias e territoriais.

Nesse contexto, o papel dos 27 Territórios de Identidade é imprescindível, pois cada território expressa identidades, histórias e dinâmicas culturais próprias. Essas especificidades, quando incorporadas ao campo da reflexão artístico-cultural na educação básica, fortalecem o sentimento de pertencimento, de valorização das ancestralidades e o reconhecimento dos saberes que emergem das comunidades existentes em cada local, sejam, rurais, urbanas, tradicionais, quilombolas, indígenas e de terreiro. Assim, os territórios configuram-se como espaços vivos de produção de conhecimento e de práticas educativas que dialogam com as realidades regionais, contribuindo para a consolidação de uma educação antirracista, crítica e contextualizada.

Deste modo, a atuação dos Núcleos Territoriais de Educação (NTE) é estratégica nesse processo, pois possibilita que as políticas e programas da rede sejam materializados de forma coerente com as potências culturais e identitárias de cada território. A valorização das experiências e saberes locais viabiliza práticas pedagógicas mais democráticas, representativas e inclusivas, que reconhecem a escola como parte integrante da comunidade e de suas memórias coletivas. Assim, os Projetos Artísticos e Culturais devem estar em consonância com as discussões sobre gênero e sexualidade, dimensões que se entrecruzam com as questões étnico-raciais, de classe e de territorialidade. É fundamental que esses temas estejam presentes nas práticas e produções culturais da rede, reconhecendo que a cultura é o que emerge de cada lugar, dos saberes, fazeres e modos de vida de um povo.



ANEXO 5

POSSÍVEIS INTERLOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE

Por: Coordenação de Educação Antirracista, Relações Étnico-Raciais e Diversidade

Arte e Cultura como Ferramenta Potente na Educação Antirracista

A arte e a cultura são as ferramentas mais potentes para a sensibilização e a produção de conhecimento no contexto da educação antirracista, especialmente no que tange às relações étnico-raciais e à diversidade. Esse potencial transcende o simples fomento à criatividade, atuando como um elemento temático que promove a valorização da memória, da territorialidade e do pertencimento. Ao se entrelaçar com os eixos centrais dos projetos artísticos (criação, produção e difusão cultural), a arte transforma e leva consigo, para todos os espaços, os saberes e as histórias dos territórios de identidade.

Protagonismo Estudantil e Diálogo Comunitário

No contexto antirracista, a arte garante que o estudante seja protagonista de suas próprias vivências e saberes. Isso se traduz em garantir a liberdade e dar voz os(as) estudantes negros(as) e indígenas, promovendo o diálogo com o seu entorno. A escola cumpre seu papel ao articular-se com a comunidade, a exemplo de parcerias com mestres de capoeira, mães de santo e artistas locais. Essa interação e integração cultural e social transformam a escola em um território seguro.

Desafiando a Invisibilidade e Exercendo o Direito à Cultura

A promoção de projetos artísticos e culturais permite a criação de espaços que desafiam a invisibilidade imposta pelo racismo e pelo machismo. O uso das artes visuais para retratar a diversidade de corpos e identidades de gênero (mulheres negras, pessoas trans e não-binárias e indígenas), por exemplo, é uma forma explícita e criativa de a escola exercer o respeito às diferenças culturais e o combate à discriminação.

Neste processo de letramento racial que ativamente constrói um ambiente antirracista, a arte em si é a forma de exercer o direito cultural à ancestralidade e à identidade, garantindo uma educação emancipadora que honra o passado e constrói um futuro mais justo e com maior protagonismo estudantil negro.



ESTUDANTI

DA REDE ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

RAH

EDUCAÇÃO E INOVA

PARA UM SUSTEN

Bah
TURISM

DO LADO
DA GENTE

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
Protagonismo Juvenil	Conhecimento	LINGUAGENS	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Relação entre textos	1. Promover sujeitos sensíveis aos processos artísticos 2. Capacidade de estabelecer conexões no âmbito local, regional, nacional e internacional. 3. Produzir atividades educacionais que dialoguem sobre temas artísticos e culturais. 4. Refletir a respeito dos problemas sociais e os desdobramentos artísticos e culturais. 5. Fomentar atividades e vivências que busquem fortalecer e consolidar os vínculos de família, de amizade, de companheirismo, os laços de solidariedade humana, da tolerância e do respeito recíproco; 6. Utilizar de jogos dinâmicos e vivências grupais na construção de conhecimento; 7. Entender as produções artísticas e culturais como um espaço de aprendizado.
Pensamento crítico	Repertório Cultural					
Cidadania	Comunicação					
Criatividade	Cultura Digital		Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	(EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e gráficos envolvendo contextos locais referentes à cultura baiana.		
Contexto Global	Argumentação					
Realidade Local	Empatia e Cooperação	MATEMÁTICA			Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	
Escola Cultural	Responsabilidade e Cidadania					

ANEXO 6

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Avaliar aplicações e implicações políticas, sociais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.	(EF03CI101) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	Produção de som	
		CIÊNCIAS HUMANAS	Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		ENSINO RELIGIOSO	Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.	(EF09ER02BA) Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo.	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia	

ANEXO 7

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
Protagonismo Juvenil	Conhecimento	LINGUAGENS	Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultura	Compreensão e interpretação de textos diversos	1. Melhore pessoal e/ou coletiva, articulando a percepções acerca das produções artísticas e culturais; 2. Tenha uma atitude proativa, interessada e curiosidade de apreciação e argumentação sobre os processos criativos das artes e da cultura; 3. Perceba com um olhar crítico e reflexivo das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar; 4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida; 5. Promova a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos/as estudantes a capacidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares;
Qualidade de Vida	Pensamento Científico Criativo e Criativo					
Pensamento crítico	Repertório Cultural					
Cidadania	Comunicação					
Sustentabilidade Socioambiental	Cultura Digital					
Contexto Global	Trabalho e Projeto de Vida	MATEMÁTICA	Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Gráficos (Deslocamento)	
Realidade Local	Argumentação					
Escola Sustentável	Empatia e Cooperação					
	Responsabilidade e Cidadania					

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global	(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvam a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	Método científico.	6. Utilizem de jogos dinâmicos e vivências grupais na construção de conhecimento. 7. Estimula atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade através das artes e a cultura.
		CIÊNCIAS HUMANAS	Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	Legado cultural, econômico e social das civilizações da Antiguidade.	

ANEXO 8

DATAS COMEMORATIVAS

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que estas datas, dialogam com o tema integrador do currículo, Arte e Cultura.

PERÍODO	OBJETIVO/ATIVIDADE
24 A 28 DE MARÇO	Promover ações/discussões/reflexões em alusão ao Dia Mundial da Teatro, 27 de março . A comunidade escolar poderá propor ações sobre a importância das artes teatrais, sua história e incentivando a apresentação das peças teatrais desenvolvidas na UE. Dentre outras situações de aprendizagem que podem ser utilizadas para provocar as ações no ambiente escolar.
15 A 30 DE ABRIL	Promover ações/discussões/reflexões em alusão aos dias 23 de abril, Dia Mundial do Livro e Dia Internacional da Dança, 29 de abril , ambas as datas estabelecidas pela UNESCO, como forma de valorização e celebração da leitura e da dança. A comunidade escolar poderá apontar ações e/ou atividades que reflitam sobre o que é, sua importância, homenageando grandes nomes de tais manifestações e celebrando sua existência com apresentações e exposições desenvolvidas pelos/as estudantes da UE.
05 A 09 DE MAIO	Promover ações/discussões/reflexões em alusão ao dia 08 de maio, Dia do Artista Plástico . A data serve para homenagear e celebrar as manifestações artísticas como a pintura, o desenho, a escultura, a tecelagem entre outras. Podem ser desenvolvidas pela UE discussões, sobre a história e a importância das artes plásticas além da promoção exposições artísticas com peças criadas pelos estudantes da UE.
12 A 16 DE MAIO	Promover ações/discussões/reflexões em alusão ao dia 18 de maio, Dia Internacional de Museus . O objetivo da data é incentivar a população ao hábito de visitar e apreciar os museus. Podem ser desenvolvidas pela UE discussões, sobre a história e a importância da preservação, divulgação celebração do patrimônio artístico e cultural, além de visitas a museus.



Projetos Artísticos e Culturais

Promover um ambiente educacional prazeroso no qual a educação, a cultura e as artes se expressem em sintonia, contribuindo para o desenvolvimento das linguagens artísticas e transformação dos contextos escolares

IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS

AS UNIDADES ESCOLARES DEVEM PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS ARTÍSTICOS DE FORMA A CONTRIBUIR PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO/ CURRÍCULO VIVO

PRODUÇÃO ARTÍSTICA: OS PROFESSORES PROMOVERÃO A EXPLANAÇÃO DE CONCEITOS DOS DIVERSOS ESTILOS, GÊNEROS E TIPOS ARTÍSTICOS VISANDO POSSIBILITAR, AO ESTUDANTE, A ESCOLHA DA LINGUAGEM ARTÍSTICA PREFERIDA. PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUA CRIAÇÃO EM SALA DE AULA E POSTERIOR REALIZAÇÃO DE MOSTRAS DAS PRODUÇÕES NOS FESTIVAIS, SARAUS, MOSTRAS DE DANÇA E VÍDEO, EXPOSIÇÕES DAS ARTES VISUAIS E O FORTALECIMENTO DA COMPREENSÃO SOCIO-HISTÓRICA DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS DE TODAS AS MANIFESTAÇÕES TERRITORIAIS E DIVERSIDADE DE PATRIMÔNIO CULTURAL.

INSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO JULGADORA: COMPOSTA POR PROFISSIONAIS DA ÁREA QUE DESENVOLVAM ATIVIDADES COM AS TEMÁTICAS, DENTRO DE SUAS RESPECTIVAS COMUNIDADES.

SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: SELECIONAR APENAS UMA OBRA DE CADA PROJETO ARTÍSTICO QUE REPRESENTARÁ A UNIDADE ESCOLAR NO NÚCLEO TERRITORIAL.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: ATRAVÉS DE MURAIS DA ESCOLA PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO NA ETAPA ESCOLAR.

PREENCHER OS FORMULÁRIOS DISPONIBILIZADOS NA REDE E ENCAMINHAR PARA OS RESPECTIVOS NTE

ENVIAR AS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS SELECIONADAS E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS, PARA O RESPECTIVO NTE

ETAPA TERRITORIAL

INSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO JULGADORA: COMPOSTA POR PROFISSIONAIS QUE DESENVOLVAM ATIVIDADES COM AS TEMÁTICAS DOS PROJETOS, REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, PÚBLICAS E PRIVADAS.

SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: SELECIONAR AS OBRAS DE CADA PROJETO ARTÍSTICO.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO NA ETAPA TERRITORIAL.

ENVIAR AS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS SELECIONADAS PARA A ETAPA ESTADUAL. A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO INFORMARÁ AO NTE O QUANTITATIVO A SER ENVIADO RESPEITANDO AS TRATATIVAS COM OS ATORES ENVOLVIDOS

ETAPA ESTADUAL

APRESENTAÇÃO DAS OBRAS ARTÍSTICAS

ENCONTRO ESTUDANTIL DA REDE ESTADUAL PARA APRESENTAÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS ENVIADAS PELOS NÚCLEOS TERRITORIAIS

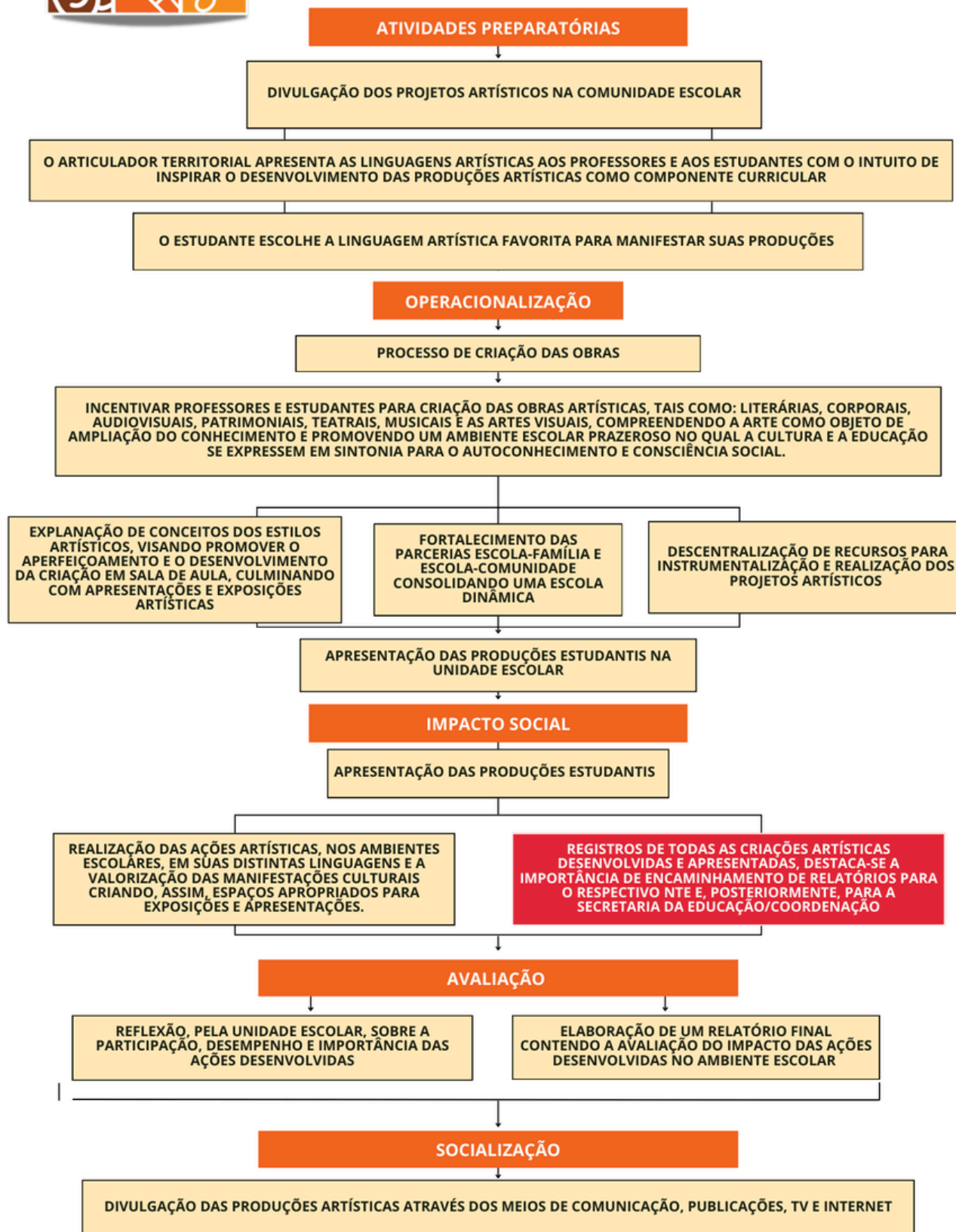
Mais informações:

<http://estudantes.educacao.ba.gov.br/arteecultura>



Projetos Artísticos e Culturais

DIRETRIZES PARA OS PROJETOS - NTE





Projetos Artísticos e Culturais

**POSSIBILIDADES,
CRIAÇÕES E CAMINHOS**

PARA UM NOVO MUNDO!

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE

PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

PROCESSOS
CRIATIVOS
INCLUSÃO

DESPERTAR
PROTAGONISMO
ESTUDANTIL

ARTE NO FAZER LIBERDADE
PEDAGÓGICO IDENTIDADE

TRANSVERSALIDADE

NARRATIVAS ESCOLA VIVA
HISTÓRICAS PROJETO
DE VIDA

DIVERSIDADE

SAIBA MAIS:



educacao.ba.gov.br/programas-e-projetos-estruturantes



Programas
e Projetos
Estruturantes

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE

SUGESTÕES DE APLICAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL



Projetos Artísticos
e Culturais



Projetos
Artísticos
e Culturais



Projetos Artísticos e
Culturais

ECOBAG





BUTTONS



CAMISA



CALENDÁRIO ESCOLAR • 2026

Aprendizagem como promotora da soberania e da justiça social na Bahia



Jan

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 - Ano novo

12 a 20 - Matrícula Rede Estadual

Fev

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

02 a 06 - Jornada Pedagógica

09 - Início do Ano Letivo / Início da I Unidade

12 a 18 - Recesso Carnaval

Mar

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Abr

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02 - Dia não letivo

03 - Sexta-Feira Santa

05 - Páscoa

11 - Sábado Letivo e Dia da Família na Escola

21 - Tiradentes

Mai

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				01	02	
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

01 - Dia do Trabalho

15 - Fim da I Unidade

16 - Conselho de Classe

18 - Início da II Unidade

Jun

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

04 - Corpus Christi

13 - Sábado Letivo e Dia da Família na Escola

22 a 30 - Recesso Junino

24 - São João

Jul

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 a 03 - Recesso Junino

02 - Independência da Bahia

18 - Sábado Letivo e Dia da Família na Escola

Ago

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

11 - Dia do Estudante

15 - Sábado Letivo

28 - Fim da II Unidade

29 - Conselho de Classe

31 - Início da III Unidade

Set

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

07 - Independência do Brasil

19 - Sábado Letivo e Dia da Família na Escola

Out

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 - Dia de Nsa. Sra. de Aparecida

15 - Dia do Professor

17 - Sábado Letivo e Dia da Família na Escola

28 - Servidor Público

Nov

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 - Finados

09 a 19 - Prova Sabe

15 - Proclamação da República

16 a 27 - Período de Renovação de Matrícula

20 - Dia de Zumbi e da Consciência Negra

23 - Prêmio Gestão da Aprendizagem

Dez

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

08 a 10 - Encontro Estudantil

16 - Fim da III Unidade

17, 18 e 21 - Recuperação

22 - Conselho de Classe Final

23 - Entrega dos Resultados Finais

25 - Natal

203 Dias Letivos - I Und 62 Dias - II Und 67 Dias - III Und 74 Dias - 06 Sábados letivos

● Dia Letivo ● Feriado/Recesso ● Dia não Letivo

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE

2026

LISTA

☐

☐

☐

☐

☐

NOTAS

This image shows a single sheet of bright yellow paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slightly textured appearance and is set against a dark background.



ENCONTRO
ESTUDANTIL
do movimento estudantil da educação
BAHIA

EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

ENCONTRO
ESTUDANTIL
BAHIA

MAIOR ENCONTRO DE
ESTUDANTES DO BRASIL
ENCONTRO
ESTUDANTIL
BAHIA

CONTATOS

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEX
COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB, SALVADOR, BAHIA - SALA 211
CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-9004/9186

E-MAIL: PROJETOSARTISTICOS@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR /
CACE.DIEX@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



DO LADO
DA GENTE



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE